



ALÉM DA TRADIÇÃO: ERVA-MATE E SUA CONTRIBUIÇÃO COM A NEUROPROTEÇÃO

Lúcia Carolina Araujo Pereira (VOLUNTÁRIO), Julia Maiara dos Santos, Cátia dos Santos Branco (Orientador(a))

Diferentes enfermidades são capazes de afetar o sistema nervoso central (SNC) e provocar danos às estruturas nervosas. Doenças neurodegenerativas, como Alzheimer e Parkinson são altamente debilitantes e caracterizam-se pelo comprometimento de condições cognitivas e motoras ao longo do tempo. A epilepsia, por sua vez, caracteriza-se pela atividade elétrica excessiva e anormal do cérebro, enquanto a depressão tem sido vista como uma doença inflamatória crônica. Todas essas condições têm em comum o estresse oxidativo. Este é definido como o desequilíbrio entre a produção de espécies reativas de oxigênio (ERO) e as defesas antioxidantes, levando à danos moleculares e teciduais. Extratos naturais destacam-se como possíveis terapias adjuvantes. *Ilex paraguariensis*, a popular erva-mate, é uma espécie vegetal rica em compostos fenólicos, com significativa atividade antioxidante. O objetivo deste estudo foi compilar evidências pré-clínicas, através de uma revisão narrativa da literatura, sobre os efeitos da erva-mate em distúrbios do SNC. Para tanto foi utilizada a base de dados Pubmed/MEDLINE, e os indexadores "*Ilex paraguariensis*", "*yerba mate*" e "*neuroprotective*". A busca foi limitada a artigos publicados nos últimos 10 anos, sendo selecionados 9 artigos para leitura completa. Os estudos selecionados demonstraram, em modelos animais e *in vitro*, aumento da sobrevivência neuronal e defesas antioxidantes, bem como diminuição de citocinas pró-inflamatórias, de peroxidação lipídica e dos níveis de acetilcolinesterase (AChE). Também se observou diminuição da ansiedade e de convulsões induzidas, aumento da mobilidade, prevenção do déficit de memória induzido, além de aumento de viabilidade hipocampal e cortical. Apesar das evidências aqui relatadas indicarem os efeitos neuroprotetores da erva-mate, mais estudos pré-clínicos em diferentes modelos são necessários para elucidar os alvos bioquímicos específicos e os compostos responsáveis por esses efeitos.

Palavras-chave: antioxidante, inflamação, estresse oxidativo

Apoio: UCS, CAPES, CNPq, FAPERGS